



MUNICÍPIO DE NOVA BOA VISTA
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

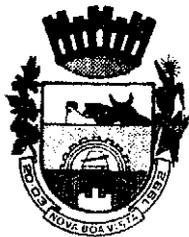
RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DO PREFEITO SOBRE A GESTÃO DO
MUNICÍPIO

Conforme prevê artigos 71, parágrafo único e 82, do Regimento Interno do Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul, aprovado pela Resolução nº 1.028, de 4 de março de 2015, bem como a Resolução do TCE/RS nº 1.052/2015 encaminha o relatório sobre a execução das atividades públicas realizadas no Município, relativo ao exercício de 2016, no que se refere à administração direta.

Destaca-se que seguem nesta prestação os seguintes documentos, conforme art. 2º e 3º da Resolução TCE/RS nº 1.052/2015 :

- a) relatório circunstanciado do Prefeito sobre sua gestão, indicando o atingimento, ou não, das metas estabelecidas na Lei Orçamentária Anual, na Lei de Diretrizes Orçamentárias e no Plano Plurianual, contendo, também, informações físico-financeiras sobre os recursos aplicados na Manutenção e Desenvolvimento do Ensino – MDE, no Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB e em Ações e Serviços Públicos de Saúde – ASPS;
- b) relatório e parecer do responsável pela UCCI sobre as contas de governo;
- c) cópia das atas de encerramento dos inventários de bens e valores, elaboradas pela comissão inventariante, evidenciando eventuais diferenças e as respectivas providências;
- d) declaração firmada pelo operador responsável pelo Sistema Base de Legislação Municipal – BLM, informando terem sido devidamente encaminhadas as leis que compõem o processo orçamentário, bem como as leis e decretos de abertura de créditos adicionais e de operações de crédito;
- e) declaração firmada pelo Prefeito de que os agentes públicos atuantes no Poder Executivo estão em dia com a apresentação das declarações de bens e rendas, nos termos do artigo 15 da Resolução nº 963, de 19 de dezembro de 2012;
- f) declaração firmada pelo contador e ratificada pelo Prefeito, informando sobre a realização de conciliações bancárias e seus respectivos resultados; e
- g) os pareceres dos conselhos que, por força de lei, devem se manifestar sobre as contas dos fundos criados em face da eventual instituição de regime previdenciário próprio.
- h) relatório e parecer do Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB, previsto na Lei Federal nº 11.494, de 20 de junho de 2007, relativo à alocação e à aplicação dos recursos vinculados a esse Fundo
- i) relatório e parecer do responsável pela UCCI, relativo à aplicação dos recursos vinculados à manutenção e ao desenvolvimento do ensino;
- j) relatório e parecer do Conselho Municipal de Saúde – CMS, previsto na Lei Complementar Federal nº 141, de 13 de janeiro de 2012; e
- k) relatório e parecer do responsável pela UCCI, relativo à aplicação dos recursos vinculados às ações e aos serviços públicos de saúde.

7



MUNICÍPIO DE NOVA BOA VISTA

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

1 – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

A demonstração dos efeitos da receita e da despesa pública sobre o orçamento e sobre o patrimônio, por serem fartamente abordadas nos demonstrativos orçamentários e contábeis anexos ao SIAPC/PAD, deixam de serem reproduzidos.

1.1 – Análise quanto aos limites de despesas com pessoal e a sua evolução no exercício.

A despesa com pessoal até dezembro de 2016 do executivo, em relação à Receita Corrente Líquida do período em referência, alcançou o percentual de **40,49%**. Assim sendo, o Município atendeu ao disposto no art. 71 da LRF.

1.2 – Análise quanto ao endividamento de curto prazo – Restos a pagar

Findo o exercício de 2016, os restos a pagar perfazem R\$ **277.118,96** (incluindo restos do RPPS) toda com suficiência financeira conforme vínculos, cotejados com os créditos a receber inscritos no grupo 11233 no valor de R\$ 122.624,33 referente ao FNDE – PAR – Programa Ações Articuladas Salas de Aula, de 2016, adicionados como créditos a receber do FNDE no Balanço Patrimonial do Município:

NOME DO RECURSO	PROCESSADOS	NÃO PROCESSADOS
Recurso Livre	29.284,06	0,00
MDE	1.897,88	0,00
FUNDEB	3.644,87	0,00
ASPS	1.376,48	0,00
RPPS	1.862,45	0,00
FNDE-PAR SALAS/AULA	122.624,33	0,00
Construção CRAS	86.228,84	0,00
Min Cidades PL Urb	30.200,05	0,00
SUB TOTAL	277.118,96	0,00
TOTAL		277.118,96
VALORES RESTITUIVEIS		26.064,74
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR + Valores restituíveis		303.183,70

2 – DAS METAS PREVISTAS NO PLANO PLURIANUAL – PPA

O cumprimento dos programas de governo e suas ações alcançaram no exercício de 2016, a execução orçamentária conforme demonstrada nos anexos presentes neste processo, cumprindo com o Plano Plurianual 2014-2017.

2.1 - DAS METAS PREVISTAS NO PLANO PLURIANUAL – PPA

7

“Teu Progresso Nosso Futuro”



MUNICÍPIO DE NOVA BOA VISTA
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Quanto ao cumprimento do programa de governo e suas ações, no exercício que encerrou em 31-12-2016, onde podemos destacar as principais realizações:

1. Aquisição de novos equipamentos, visando dotar a Administração Municipal de condições de manter serviços públicos de qualidade e essenciais para o gerenciamento e controle de todos os setores do Poder Público Municipal.
2. Construção de edificação destinada ao Almoxarifado com área de 126,51 m², custo do investimento R\$ 124.176,37.
3. Manutenção no serviço de abastecimento de água potável em perfeitas condições, através de aquisição de insumos para tratamento da água, pequenos reparos na rede, pagamento de análises laboratoriais periódicas, custeio da energia elétrica nos poços artesianos, entre outros necessários para o fornecimento de água para consumo humano.
4. Manutenção do serviço de coleta, tratamento e destinação do lixo, através da contratação de empresa especializada, bem como para demais gastos necessários para a correta aplicação do plano municipal de saneamento básico, bem como a manutenção e melhorias no sistema de abastecimento de água, iluminação pública, praças públicas, e vias urbanas e nas vias rurais – melhoria nas estradas do interior.
5. Pavimentação com Pedras Irregulares na localidade de Linha Cachoeirinha, Rua Felipe Werlang e Rua da Madeira, totalizando a metragem de 4.570 m², perfazendo um valor investido de R\$ 153.542,50.
6. Pavimentação Asfáltica sobre pedra irregular na Avenida Jacob Wagner Sobrinho, na Rua Claudio Andrioli, Rua Olavo Paim de Andrade, Rua Vinte de Março e no acesso ao Ginásio Pe. Urbano, totalizando 8.841,83 m², perfazendo um investimento no valor de R\$ 504.597,60 bem como asfalto com recurso de uma operação de crédito (PIMES BADESUL) na Avenida Imigrantes.
7. Conclusão da obra de ampliação da Escola Municipal de Ensino Fundamental Santos Anjos, com investimento de R\$ 1.172.624,96 (projeto iniciado em 2014).
8. Manutenção do Ensino Infantil e Fundamental, garantindo qualidade no Ensino Público Municipal, incluindo treinamento e cursos de aperfeiçoamento aos professores de rede municipal de ensino fundamental, além de garantir o transporte escolar dos alunos da Escola Municipal de Ensino Fundamental Santos Anjos. Incluindo aquisição de equipamentos, mobiliários. Foram atendidos 284 alunos.
9. Garantia do transporte escolar dos alunos do Ensino Médio e Fundamental da rede estadual, da Escola Antônio Mathias Anschau, através de convênio com o Governo Estadual e a disponibilização de recursos próprios e vinculados.
10. Apoio ao ensino superior através de contribuições mensais para custeio de transporte, bem como para ao ensino especial através de concessão de

2

"Teu Progresso Nosso Futuro"



MUNICÍPIO DE NOVA BOA VISTA
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

subvenções mensais, garantindo o atendimento a 7 pessoas portadores de necessidades especiais do município.

11. Apoio ao desporto comunitário convivência, lazer e sociabilidade.
12. Aquisição de uma estrutura para a prática do basquetebol junto ao ginásio da escola municipal de ensino fundamental Santos Anjos.
13. Construção de um Centro de Eventos para atender atividades do Centro de Tradições Gaúchas, em nosso município.
14. Manutenção do Programa Saúde da Família – PSF, garantindo a manutenção do quadro de pessoal necessário e a aquisição de equipamentos de uso médico e farmacêutico, manutenção de veículo, bem como, manutenção do Programa de Agentes Comunitários de Saúde - PACS, com recursos recebidos da União, Estado e recursos das Ações e Serviços Públicos em Saúde – ASPS.
15. Atendimento básico à saúde com manutenção da farmácia básica municipal, fornecimento de exames laboratoriais e participação em consórcio com outros municípios, garantindo um serviço público de qualidade com recursos da ASPS.
16. Manutenção das atividades da Saúde, com recursos da Vigilância e Saúde, objetivando melhorar a qualidade do atendimento a população, na área da saúde.
17. Manutenção de programas essenciais para a Agricultura Familiar, com programa troca-troca, programa de inseminação artificial, programa mais leite (bacia leiteira), programa da suinocultura, patrulha agrícola, adequação da agroindústria, assistência técnicas através da EMATER, e profissionais do quadro de servidores do município demais programas, visando o aumento da renda das propriedades rurais e bem estar das famílias de pequenos agricultores.
18. Promoção de eventos esportivos e culturais, priorizados pelo Calendário de Eventos Oficial do município.
19. Aquisição de 2 vagões forrageiros para a Patrulha Agrícola, com recurso da Consulta Popular 2015/2016 e contrapartida recursos próprios.
20. Manutenção dos programas de atendimento aos idosos, as crianças e adolescentes em risco social, população adulta em vulnerabilidade, propiciando a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida deste público alvo, bem como concessão de contribuição para a Casa de Passagem com objetivo de garantir o atendimento a crianças em situação de risco social.
21. Conclusão da construção do Centro de Referência em Assistência Social (CRAS).

A meta de construção de pórtico de acesso ao município, construção da garagem da Secretaria de Obras, implementação do Plano Diretor, aquisição de máquinas e equipamentos para agroindústrias e não foi possível a sua realização tendo em vista que o município não obteve a aprovação das propostas enviadas ao Governo Federal e Estadual.

9



MUNICÍPIO DE NOVA BOA VISTA

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

3 – DAS INFORMAÇÕES SOBRE VINCULAÇÕES CONSTITUCIONAIS

3.1 – Recursos aplicados na manutenção e desenvolvimento do ensino – MDE e do FUNDEB

No exercício em análise, foram gastos R\$. 3.197.366,11 nas unidades orçamentárias 0601, 0602 e 0605 na MDE, que somados com a perda do FUNDEB no valor de R\$ 959.534,58 e deduzidos os rendimentos de aplicações financeiras no valor de R\$ 5.499,48 corresponde a 26,94 % da receita resultante de impostos e transferências.

O Município recebeu recursos do FUNDEB no valor de R\$ 1.217.731,78, entretanto contribuiu com o montante de R\$ 2.177.266,36, apresentando uma perda de R\$ 959.534,58.

A valorização do magistério por conta dos recursos transferidos pelo FUNDEB, alcançou o valor de R\$ 1.121.257,32, equivalente a 91,66%, atendendo a legislação vigente.

3.2 – Recursos aplicados nas Ações e Serviços Públicos de Saúde – ASPS

No exercício em análise, a execução orçamentária apresentou gastos nas Ações e Serviços Públicos de Saúde com recursos próprios no valor de R\$ 1.911.847,01, sendo o percentual aplicado de 16,11% da receita de impostos e transferências, atendendo a Lei 141/2012.

4. DO DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO

4.1 Da receita orçamentária

A receita orçamentária teve o seguinte desempenho em 2016.

Receita	Previsão	Realizada	Diferenças
RECEITAS CORRENTES	16.060.601,85	16.890.988,30	830.386,45
Receita tributária	527.800,00	557.232,59	29.432,59
Receita de contribuições	330.000,00	363.894,66	33.894,66
Receita patrimonial	1.235.489,76	1.736.266,93	500.777,17
Receita agropecuária	0,00	0,00	0,00
Receita industrial	0,00	0,00	0,00
Receita de serviços	267.827,60	201.198,55	-66.629,05
Transferências correntes	13.604.986,89	13.717.040,92	112.054,03
Outras receitas correntes	94.497,60	315.354,65	220.857,05

9

“Teu Progresso Nosso Futuro”



MUNICÍPIO DE NOVA BOA VISTA
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

RECEITAS INTRA-ORÇAMENTARIAS	723.000,00	789.821,99	66.821,99
Rec. De contribuições	585.000,00	555.699,73	75.699,73
Outras receitas corr. Intra-orç.	138.000,00	138.000,00	0,00
RECEITAS DE CAPITAL	1.830.733,06	1.503.451,79	-327.281,27
Operações de crédito	684.000,00	679.040,96	-4.959,04
Alienação de bens	50.000,00	100,00	-49.900,00
Amortização de empréstimos	135.000,00	132.759,74	-2.240,26
Transferências de capital	941.628,22	642.758,89	-298.869,33
Outras receitas de capital	20.104,84	48.792,20	28.687,36
DEDUÇÕES DE RECEITA	-2.234.446,60	-2.210.226,12	24.220,48
TOTAL	16.379.888,31	16.974.035,96	594.147,65

O comportamento da receita Municipal aponta para um excesso de arrecadação de 3,70%, destacando que o FPM resultou em excesso de arrecadação de 2,8% em relação ao projetado, devido os valores recebidos da repatriação. O ICMS ficou 3% abaixo da meta projetada para o exercício de 2016. A receita das transferências correntes ficou dentro da expectativa projetada para o exercício.

Nas receitas de Capital ficou abaixo do previsto para o exercício onde não se obteve receita de alienação de bens e as transferências de Capital foi bem inferior ao projetado para o exercício. A Receita Patrimonial, especialmente a proveniente de valores mobiliários se comportou acima do previsto, principalmente nas remunerações dos depósitos bancários.

Nas receitas correntes a que teve destaque no ano foi a receita de patrimonial onde arrecadou R\$ 500.777,17 acima do valor previsto. No combate a sonegação fiscal, o Município deu continuidade à campanha para aumento da arrecadação do município, valorização e incentivo do comércio local, estimulando a exigência de nota fiscal nos estabelecimentos do Município, implementação da Nota Fiscal Gaúcha com premiações mensais através de vale compras, programa de educação fiscal nas escolas.

4.2 Das despesas

O quadro a seguir apresenta as despesas orçamentárias:

Despesa	Fixada	Empenhada	Liquidada
3000-Desp. Correntes	11.340.773,08	10.436.403,18	10.436.403,18
3100-Pessoal e Encargos Sociais	6.453.530,25	6.184.655,96	6.184.655,96
3200-Juros e Encargos da Dívida	56.473,85	55.570,42	55.570,42
3300-Outras Desp. Correntes	4.830.768,98	4.196.176,80	4.196.176,80

"Teu Progresso Nosso Futuro"



MUNICÍPIO DE NOVA BOA VISTA
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

4000-Disp. De Capital	4.005.366,67	3.483.403,72	3.483.403,72
4400-Investimentos	3.714.517,17	3.195.407,76	3.195.407,76
4500-Inversões Financeiras	144.400,00	142.173,02	142.173,02
4600-Amortização da Dívida	146.449,50	145.822,94	145.822,94
9000-Reserva de Contingência	0,00	0,00	0,00
Total Geral	15.346.139,75	13.919.806,90	13.919.806,90

Fonte: Contabilidade

4 – DAS PUBLICAÇÕES LEGAIS

Durante o exercício 2016, houve a publicação dos Relatórios Resumidos da Execução Orçamentária (**RREO**) conforme art. 52 LRF, no Mural de Publicações da Prefeitura Municipal, no sítio do Município e sítio da FAMURS, nas seguintes datas: 18/03/2016 – 1º bimestre; 17/05/2016 – 2º bimestre; 20/07/2016 - 3º bimestre; 13/09/2016 – 4º bimestre; 16/11/2016 – 5º bimestre; 26/01/2017 – 6º bimestre.

Foram devidamente publicados os Relatórios da Gestão Fiscal (**RGF**), conforme § 2º do art. 55 da LRF, feitas no sítio do município e sítio da FAMURS, no Mural de Publicações da Prefeitura Municipal, nas seguintes datas: 19/07/2016 - 1º semestre; 26/01/2017 - 2º semestre.

As **audiências públicas** ocorreram todas no Plenário da Câmara Municipal de Vereadores de Nova Boa Vista, nas seguintes datas: 3º quadrimestre/2015 em 25/02/2016; 1º quadrimestre/2016 em 25/05/2016; 2º quadrimestre/2016 em 28/09/2016.

5 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os programas desenvolvidos durante o exercício de 2016, tiveram amparo no PPA, inclusão na LDO e condições orçamentárias para serem executados.

Colocamo-nos à disposição para esclarecimentos pessoais ou apresentação de novos documentos a fim de evidenciar os atos administrativos que tiveram resultado financeiro no decorrer do exercício.

Nova Boa Vista, 31 de dezembro de 2016.

MÁRCIO THUMS
Prefeito Municipal
CPF 770.725.960-20